



São Paulo, 07 de agosto de 2018

## Resultados do Segundo Trimestre de 2018

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do segundo trimestre de 2018 (2T18) e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2018 (1T18) e ao segundo trimestre de 2017 (2T17). A cotação do dólar era de R\$3,8558 em 30/06/2018, em 31/03/2018 era de R\$3,3238 e em 31/06/2017 era de R\$3,3082.

### Destaques operacionais e financeiros do 2T18

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$1.420MM**, incremento de 58% em relação ao 2T17 e 14% sobre o 1T18, com Mg. EBITDA de 24%, devido a melhor performance em todos os segmentos.
- **Aumento do volume de venda de aço no mercado interno** atingindo 798 mil toneladas, acréscimo de 22% em relação ao mesmo período de 2017.
- **Aumento do EBITDA ajustado da Mineração atingindo R\$533MM, elevação de 21% em relação ao 1T18**, com maior volume de minério comercializado, variação cambial e melhor realização sobre o Platts, atingindo margem EBITDA de 40%.
- **Aumento de 10% nas vendas de cimento em relação ao 1T18, atingindo 890 mil toneladas – EBITDA do negocio em R\$42MM versus R\$12MM 1T18.**
- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos, atingiu R\$1.598MM no 2T18, contra R\$521MM no 1T18.**
- **Lucro Líquido de R\$1.190MM no 2T18**, em função principalmente de ganho auferido na alienação da CSN LLC, acumulando R\$2,7 bilhões no ano.

Destaques	2T17	1T18	2T18	Variação					
				2T18	x	2T17	2T18	x	1T18
<b>Vendas de Aço (mil toneladas)</b>	<b>1.174</b>	<b>1.277</b>	<b>1.321</b>						
- Mercado Interno	652	782	798		22%				2%
- Subsidiárias no Exterior	457	436	449		(2%)				3%
- Exportação	64	60	74		15%				23%
<b>Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)</b>	<b>7.818</b>	<b>7.474</b>	<b>8.130</b>		<b>4%</b>				<b>9%</b>
- Mercado Interno	1.307	1.309	1.376		5%				5%
- Mercado Externo	6.511	6.165	6.754		4%				10%
<b>Resultados Consolidados (R\$ milhões)</b>									
Receita Líquida	4.311	5.066	5.687		32%				12%
Lucro Bruto	985	1.381	1.563		59%				13%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	896	1.242	1.420		58%				14%
Dívida Líquida Ajustada <sup>2</sup>	26.754	26.508	27.125		1%				2%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	4.545	3.070	4.357		(4%)				42%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	5,67x	5,82x	5,34x		(0,33)x				(0,48)x

<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

<sup>2</sup> A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% da CSN Mineração, 37,27% da MRS e 50% da CBSI.

**Resultado Consolidado CSN**

- A **receita líquida** no 2T18 totalizou R\$5.687 milhões, valores **12%** e **32%** superiores aos auferidos no 1T18 e 2T17, respectivamente. A melhora no desempenho comparado ao 1T18 ocorreu pelos aumentos de preços dos produtos siderúrgicos, aumento no volume e preço realizado no segmento de mineração e evolução positiva nos segmentos de logística ferroviária, cimento e energia.
- No 2T18, o **custo dos produtos vendidos** somou R\$4.124 milhões, **12%** superior ao 1T18, pelo maior volume de vendas no período e ao aumento do preço das matérias primas (carvão e coque metalúrgico) em função da apreciação do dólar frente ao real, bem como elevação dos custos gerais de fabricação.
- No segundo trimestre de 2018, o **lucro bruto** totalizou R\$1.563 milhões, forte incremento de **59%** em relação ao 2T17, com margem bruta maior em 4,7 p.p. frente a mesma base de comparação, passando de 22,8% para 27,5%, devido a recuperação de margem em siderurgia, mineração e cimento.
- No 2T18, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$113 milhões, com **diluição de 2,5% (2T17) para 2,0% (2T18)** da receita líquida. Já as **despesas com vendas** totalizaram R\$470 milhões, ou 8,3% da receita líquida, patamar **2,8 p.p. abaixo** da registrada no 2T17 (11,1% da receita líquida).
- No 2T18, a conta de **outras receitas (despesas) líquidas** atingiu valor positivo de R\$542 milhões advindo principalmente do ganho líquido com a alienação da CSN LLC (R\$1.150 milhões), parcialmente compensado pela desvalorização das ações da Usiminas no período, com reconhecimento de perda de R\$516 milhões para valor justo através do resultado.
- No 2T18, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$989 milhões. As **despesas financeiras (ex-variação cambial)** continuam em tendência de queda, em virtude da Selic mais baixa, gerando **redução de R\$195MM** em relação ao 2T17. As variações monetárias e cambiais foram fortemente impactadas pela variação cambial no período, gerando montante negativo de R\$1.905 milhões, com o incremento nas posições de *hedge accounting* suavizando o resultado final.

<b>Resultado Financeiro (R\$ milhões)</b>	<b>2T17</b>	<b>1T18</b>	<b>2T18</b>
<b>Resultado Financeiro - IFRS</b>	<b>(829)</b>	<b>(594)</b>	<b>(989)</b>
Receitas Financeiras	84	43	48
Despesas Financeiras	(912)	(637)	(1.037)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(683)	(523)	(489)
<b>Resultado c/ Variação Cambial</b>	<b>(229)</b>	<b>(113)</b>	<b>(548)</b>
Variações Monetárias e Cambiais	(461)	(138)	(1.905)
Hedge Accounting	227	24	1.353
Resultado com Derivativos	5	1	3

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$27 milhões no **2T18**, frente ao valor positivo de R\$25 milhões registrado no 1T18. Este resultado se deu principalmente pelos melhores resultados na MRS.

<b>Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)</b>	<b>2T17</b>	<b>1T18</b>	<b>2T18</b>	<b>Variação</b>	
				<b>2T18 x 1T18</b>	<b>2T18 x 2T17</b>
MRS Logística	54	33	46	39%	(15%)
CBSI	1	1	1	-	-
TLSA	(5)	(3)	(8)	167%	60%
Arvedi Metalfer BR	1	0	(2)	-	-
Eliminações	(11)	(6)	(10)	67%	(9%)
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>40</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>8%</b>	<b>(33%)</b>

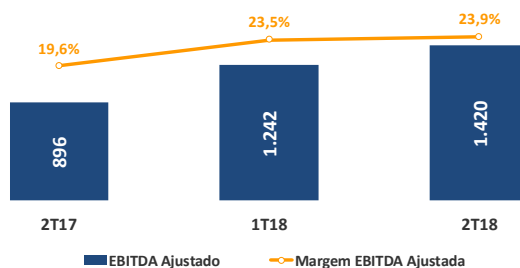
- No **2T18**, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$1.190 milhões**, frente ao lucro líquido de R\$1.486 milhões registrado no 1T18, devido ao reconhecimento da venda da CSN LLC e reversão parcial da provisão de baixa do ativo de IR Diferido.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	Variação	
				2T18 x 2T17	2T18 x 1T18
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo) do período</b>	<b>(640)</b>	<b>1.486</b>	<b>1.190</b>	-	<b>(20%)</b>
(-) Depreciação	356	305	312	(12%)	2%
(+) IR e CSLL	145	559	(635)	-	-
(+) Resultado financeiro líquido	829	594	989	19%	66%
<b>EBITDA (ICVM 527)</b>	<b>689</b>	<b>2.944</b>	<b>1.855</b>	<b>169%</b>	<b>(37%)</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	99	(1.797)	(542)	-	(70%)
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(39)	(25)	(27)	(31%)	8%
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	147	119	134	(9%)	13%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>896</b>	<b>1.242</b>	<b>1.420</b>	<b>58%</b>	<b>14%</b>

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** somou **R\$1.420 milhões**, frente a R\$1.242 milhões no 1T18, com evolução de 14% devido a melhora em todos os segmentos. A **margem EBITDA ajustada atingiu 23,9%**, ou 0,4 p.p. acima do trimestre anterior.

**EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)**

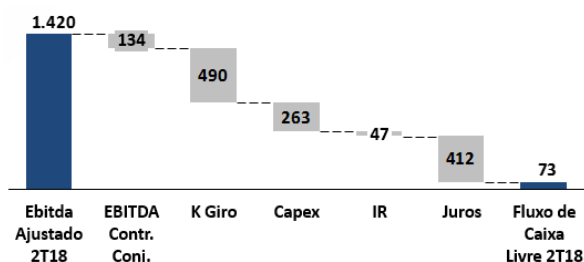


A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

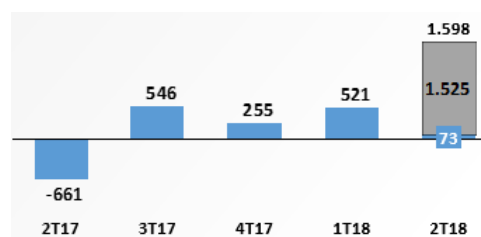
## Fluxo de Caixa Livre

No **2T18**, a geração de caixa operacional, medida pelo Fluxo de Caixa Livre, ficou em R\$1.598MM, influenciada pela venda da LLC. Considerando-se apenas a operação recorrente, foram gerados R\$73MM no período, tendo em vista a variação negativa do capital de giro, impactada pela alta pontual nos estoques. Nos últimos 12 meses o Fluxo de Caixa Livre recorrente alcançou R\$1.395MM.

**Fluxo de caixa livre 2T18 R\$MM**

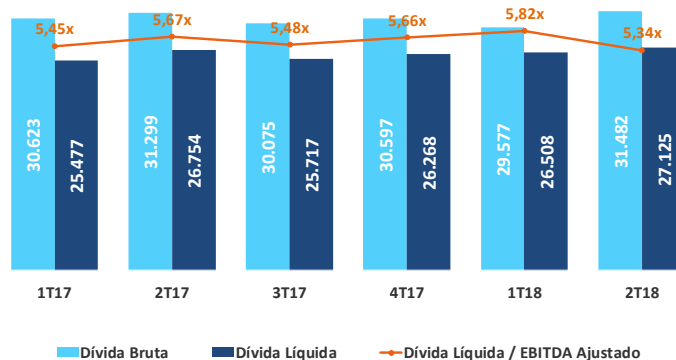


**Fluxo de caixa livre trimestral R\$MM**



## Endividamento

Em 30/06/2018, a dívida líquida ajustada atingiu R\$27.125 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 5,34x. No trimestre, os efeitos da desalavancagem produzidos pelo crescimento do EBITDA LTM, mais a venda da LLC, chegaram a reduzir a Dívida Líquida/EBITDA em 0,8x, porém foram parcialmente compensados pelos efeitos da variação cambial sobre a dívida, levando a redução final a 0,48x.

**Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)**

**Exposição Cambial**

A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 30/06/2018 foi de US\$1.035 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído passivo de US\$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao Bond Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações. Neste trimestre, o aumento das designações de instrumentos de dívidas em dólar ao *hedge accounting* tendo em vista volumes excedentes de exportações permitiu mitigação adicional da volatilidade.

Exposição Cambial (valores em US\$ mil)	31/03/2018		30/06/2018
	IFRS		
Caixa	244		593
Contas a Receber	322		329
Outros	4		9
<b>Total Ativo</b>	<b>571</b>		<b>931</b>
Empréstimos e Financiamentos	(4.236)		(4.237)
Fornecedores	(175)		(202)
Outros Passivos	(5)		(4)
<b>Total Passivo</b>	<b>(4.417)</b>		<b>(4.443)</b>
<b>Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)</b>	<b>(3.846)</b>		<b>(3.512)</b>
Derivativos Contratados Líquidos	-		-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.307		2.477
<b>Exposição Cambial Líquida</b>	<b>(2.539)</b>		<b>(1.035)</b>
Bond Perpétuo	1.000		1.000
<b>Exposição Cambial Líquida ex Bond</b>	<b>(1.539)</b>		<b>(35)</b>

**Investimentos**

Foram **investidos R\$263 milhões no 2T18**, aumento de 18% em relação a 1T18, devido a sazonalidade na execução de projetos. A evolução de dispêndios na siderurgia está relacionada a investimentos para melhor performance na coqueria e sinterização.

Investimento (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18
Siderurgia	92	102	119	168	481	65	134
Mineração	60	106	115	97	378	116	99
Cimento	24	20	34	40	118	23	13
Logística	13	11	19	33	76	18	15
Outros	0	0	6	6	12	2	2
<b>Investimento Total IFRS</b>	<b>190</b>	<b>239</b>	<b>293</b>	<b>344</b>	<b>1.065</b>	<b>223</b>	<b>263</b>

## Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio **totalizou R\$2.959 milhões no 2T18, aumentando o ciclo financeiro em 5 dias** quando comparado ao **1T18**, em virtude principalmente da greve dos caminhoneiros e da alta de matérias primas que acabou afetando a elevação de estoques em R\$394 milhões em relação ao trimestre anterior.

Capital de Giro (R\$ milhões)	2T17	1T18	2T18	Variação	
				2T18 x 1T18	2T18 x 2T17
<b>Ativo</b>	<b>6.252</b>	<b>6.252</b>	<b>6.924</b>	<b>672</b>	<b>672</b>
Contas a Receber	2.300	2.146	2.269	123	(31)
Estoques	3.744	4.064	4.458	394	714
Antecipação de Impostos	207	42	197	155	(10)
<b>Passivo</b>	<b>2.655</b>	<b>3.869</b>	<b>3.965</b>	<b>96</b>	<b>1.310</b>
Fornecedores	2.078	3.253	3.226	(27)	1.148
Salários e Contribuições Sociais	294	233	265	31	(30)
Tributos a Recolher	183	288	337	50	154
Adiantamentos de Clientes	100	95	137	42	37
<b>Capital de Giro</b>	<b>3.597</b>	<b>2.383</b>	<b>2.959</b>	<b>576</b>	<b>(638)</b>

Prazos Médios (dias)	2T17	1T18	2T18	Variação	
				2T18 x 1T18	2T18 x 2T17
Recebimento	41	33	31	(2)	(10)
Pagamento	59	79	70	(9)	11
Estoques	106	99	97	(2)	(9)
<b>Ciclo Financeiro</b>	<b>88</b>	<b>53</b>	<b>58</b>	<b>5</b>	<b>(30)</b>

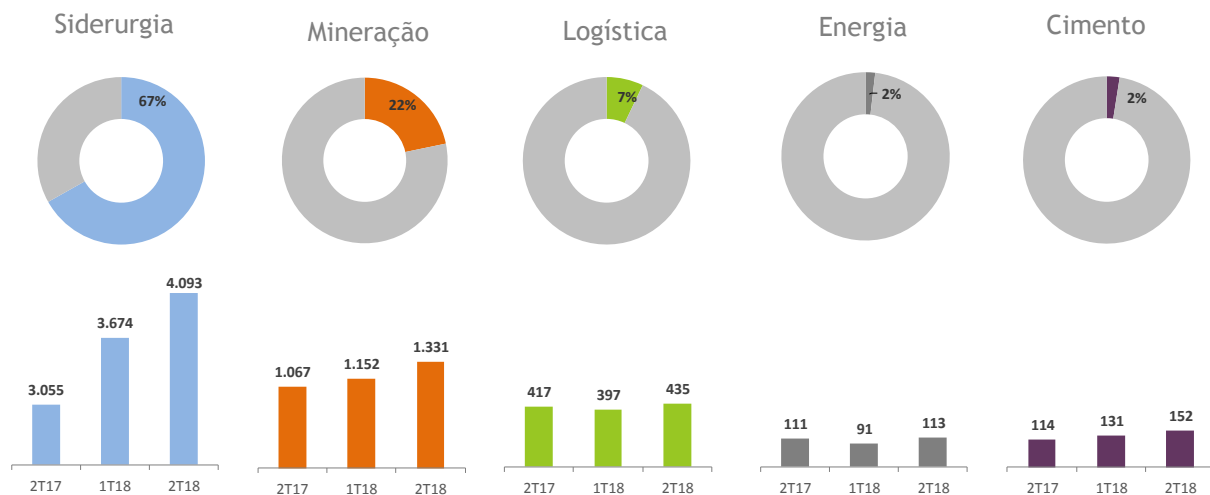
## Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

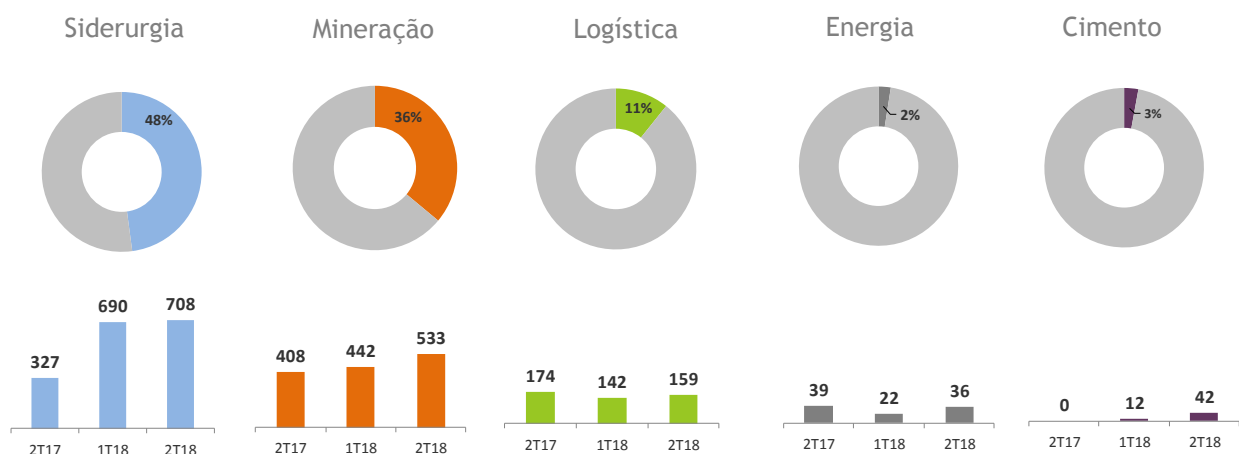
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

### Receita Líquida por Segmento – 2T18 (R\$ milhões)



### EBITDA Ajustado por Segmento – 2T18 (R\$ milhões)



Resultado 2T18 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.093</b>	<b>1.331</b>	<b>64</b>	<b>370</b>	<b>113</b>	<b>152</b>	<b>(437)</b>	<b>5.687</b>
Mercado Interno	2.421	225	64	370	113	152	(661)	2.684
Mercado Externo	1.672	1.106	-	-	-	-	225	3.003
<b>CPV</b>	<b>(3.276)</b>	<b>(855)</b>	<b>(49)</b>	<b>(262)</b>	<b>(74)</b>	<b>(122)</b>	<b>513</b>	<b>(4.124)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>817</b>	<b>477</b>	<b>15</b>	<b>108</b>	<b>39</b>	<b>30</b>	<b>77</b>	<b>1.563</b>
DGVA	(264)	(45)	(9)	(25)	(7)	(21)	(218)	(589)
Depreciação	155	102	5	64	4	34	(52)	312
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	134	134
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>708</b>	<b>533</b>	<b>12</b>	<b>147</b>	<b>36</b>	<b>42</b>	<b>(59)</b>	<b>1.420</b>

Resultado 1T18 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.674</b>	<b>1.152</b>	<b>66</b>	<b>331</b>	<b>91</b>	<b>131</b>	<b>(378)</b>	<b>5.066</b>
Mercado Interno	2.291	219	66	331	91	131	(612)	2.515
Mercado Externo	1.384	933	-	-	-	-	234	2.551
<b>CPV</b>	<b>(2.900)</b>	<b>(795)</b>	<b>(46)</b>	<b>(244)</b>	<b>(66)</b>	<b>(125)</b>	<b>493</b>	<b>(3.685)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>774</b>	<b>356</b>	<b>20</b>	<b>87</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>115</b>	<b>1.381</b>
DGVA	(234)	(21)	(10)	(23)	(7)	(20)	(249)	(564)
Depreciação	150	106	4	65	4	27	(51)	305
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	119	119
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>690</b>	<b>442</b>	<b>14</b>	<b>128</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>(66)</b>	<b>1.242</b>

Resultado 2T17 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.055</b>	<b>1.067</b>	<b>52</b>	<b>364</b>	<b>111</b>	<b>114</b>	<b>(452)</b>	<b>4.311</b>
Mercado Interno	1.749	246	52	364	111	114	(674)	1.963
Mercado Externo	1.305	821	-	-	-	-	222	2.348
<b>CPV</b>	<b>(2.628)</b>	<b>(742)</b>	<b>(38)</b>	<b>(244)</b>	<b>(71)</b>	<b>(126)</b>	<b>523</b>	<b>(3.326)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>426</b>	<b>325</b>	<b>15</b>	<b>121</b>	<b>40</b>	<b>(13)</b>	<b>71</b>	<b>985</b>
DGVA	(271)	(42)	(7)	(23)	(7)	(20)	(222)	(592)
Depreciação	172	124	4	65	6	33	(48)	356
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	147	147
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>327</b>	<b>408</b>	<b>12</b>	<b>163</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>(53)</b>	<b>896</b>

## Resultado da Siderurgia da CSN

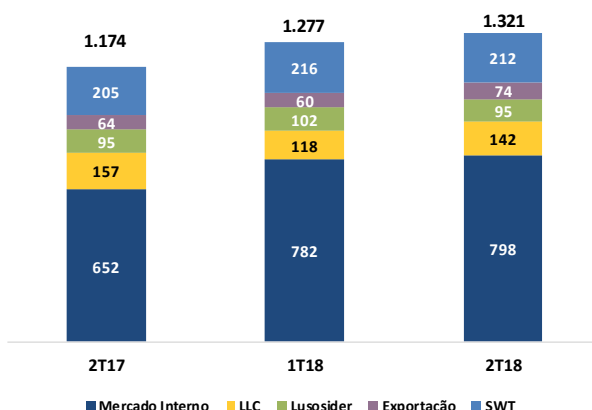
Segundo a World Steel Association (WSA), a **produção global de aço bruto** totalizou **453,9** milhões de toneladas (Mton) no 2T18, **5,4% superior** em relação ao 2T17. A **Ásia** produziu **319,6** Mton no 2T18, **6,3% superior** ao mesmo período de 2017, enquanto a **União Europeia** e **América do Norte** aumentaram em **1,7%** e **2,7%**, respectivamente e na mesma base de comparação.

- No **2T18**, a **produção de placas** pela CSN somou 996 mil toneladas, redução de 5% frente ao 1T18 devido aos efeitos da greve e a paradas por manutenções. Por sua vez, a **produção de laminados planos no 2T18 ficou estável** quando comparada ao 1T18 e 4% superior ao 2T17, totalizando 981 mil toneladas. **De acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr)**, no segundo trimestre deste ano, **as vendas internas** chegaram em **6,4 milhões** de toneladas de aço, **alta de 5%** na comparação com o ano anterior. Já o **consumo aparente** atingiu **5,1 milhões** de toneladas, **expansão de 9%** em relação ao mesmo período do ano passado. A **produção brasileira de aço** alcançou **8,5 milhões** de toneladas, **alta de 1%**.

Produção de Aços (mil toneladas)	2T17	1T18	2T18	Variação		
				2T18	x	1T18
Produção de Placas	1.070	1.050	996	(5%)		(7%)
Placas de Terceiros	38	0	0	-		(100%)
<b>Total de Placas (UPV + Terceiros)</b>	<b>1.108</b>	<b>1.050</b>	<b>997</b>	<b>(5%)</b>		<b>(10%)</b>
<b>Total Laminados Planos</b>	<b>943</b>	<b>978</b>	<b>981</b>	<b>0%</b>		<b>4%</b>
<b>Total Laminados Longos</b>	<b>56</b>	<b>40</b>	<b>53</b>	<b>31%</b>		<b>(5%)</b>

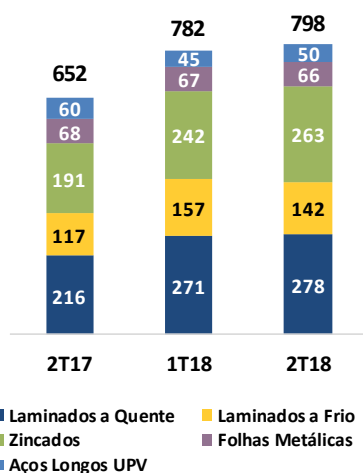
- As  **vendas totais**  da CSN somaram 1.321 mil toneladas de produtos siderúrgicos no  **2T18** , ou  **3%**  e  **13%**  superiores em relação ao 1T18 e 2T17, respectivamente.

### Volume de Vendas (%) - Siderurgia

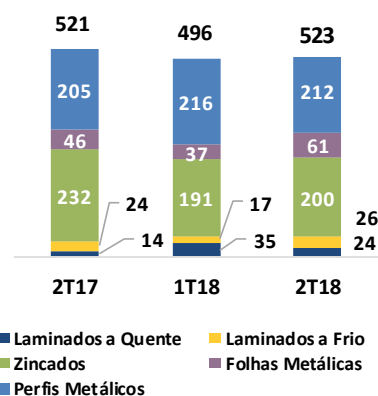


- No  **2T18**  o volume de aço comercializado pela CSN no  **mercado interno**  somou 798 mil toneladas,  **2%**  superior ao 1T18 e  **22%**  quando comparado ao 2T17. Deste total, 748 mil toneladas referem-se a aços planos e 50 mil toneladas a aços longos. O  **aquecimento do mercado automotivo e OEM**  proporcionou  **forte crescimento no volume de vendas de aços planos laminados quentes (+29% - 2T18x2T17) e galvanizados (+38% - 2T18x2T17)** .
- No  **mercado externo** , as vendas da CSN no  **2T18**  somaram 523 mil toneladas,  **5%**  superior às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Neste período, 74 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 449 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 142 mil toneladas pela LLC, 212 mil toneladas pela SWT, 95 mil toneladas pela Lusosider.

### Volume de vendas por Produto Mercado Interno



### Volume de vendas por Produto Mercado Externo





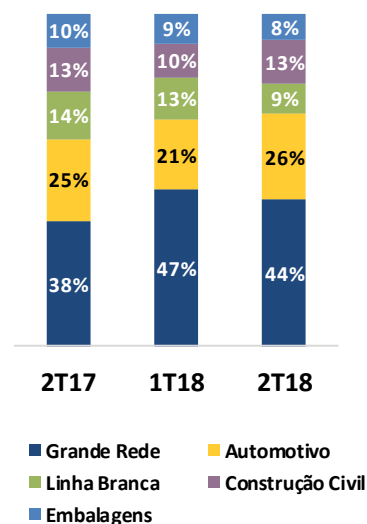
- No 2T18 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais (44% no 2T18), seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 56% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. No **mercado externo**, a participação de produtos revestidos passou de 81% no 1T18 para 84% das vendas de aços planos no 2T18.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), **no segundo trimestre de 2018 a produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus** atingiu o montante de 734.774 mil unidades, **aumento de 12,73%**, frente ao mesmo período do ano anterior. **As exportações** por sua vez apresentaram um menor desempenho, totalizando a venda de 198.816 mil veículos, **volume de 2% menor** comparado ao mesmo período do ano anterior. A Anfavea estima crescimento de 11,9% na produção de veículos em 2018, para 3,02 milhões de unidades.

De acordo com a **ABRAMAT** (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), as **vendas de materiais de construção** caíram **4,7%** em junho de 2018, frente a junho 2017, no entanto, a associação mantém sua estimativa de crescimento de 1,5% do faturamento do setor, apesar da queda de 0,4% no 1S18.

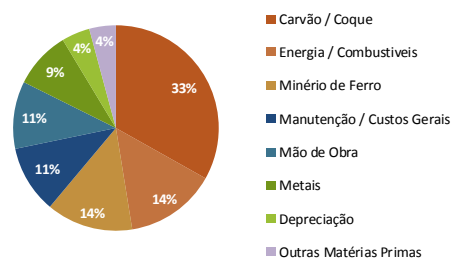
Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** referente aos dados acumulados de 12 meses até maio, **registrou alta de 13,8%**, comparado ao mesmo período acumulado de 2017.

Segundo os dados do **INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço)** no **2T18**, as compras pela distribuição registraram **aumento de 11,2%** na comparação com o 2T17. As **importações encerraram no 2T18 com alta de 16,9%** em relação ao mesmo período de 2017, com volume total de 335,8 mil toneladas.

**Venda por Segmento de Mercado**


- A **receita líquida** da siderurgia atingiu R\$4.093 milhões no 2T18, **11% e 34%** superiores ao 1T18 e 2T17, respectivamente. Isso se deu principalmente pelo aumento de volume comercializado nos mercados interno e externo, bem como pelo maior preço médio do aço comercializado, tanto no mercado doméstico (+3% contra 1T18) quanto no mercado externo (+17% contra 1T18).

- O **custo dos produtos vendidos** no **2T18** apresentou aumento de 13% quando comparado ao 1T18, somando R\$3.276 milhões, principalmente pelo aumento no preço de matérias-primas (carvão HCC, coque metalúrgico e pelotas) e manutenções corretivas.

**Custo de Produção 2T18**


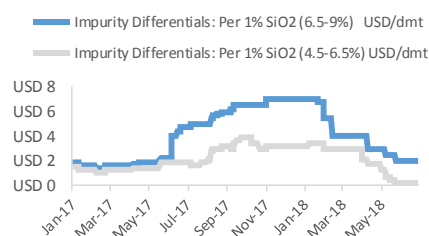
- O **custo de produção da placa** no **2T18** atingiu R\$1.635/t, 11% superior ao registrado no 1T18. O aumento de preços das principais matérias-primas foi adicionalmente impactado pela variação cambial no período.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$708 milhões no **2T18**, montante 2,6% superior quando comparado aos R\$690 milhões obtidos no 1T18 em função dos maiores volumes comercializados, mesmo diante do cenário desafiador durante período de greve dos caminhoneiros. A margem EBITDA ajustada no 2T18 passou para 17,3%, ou 1,5p.p. menor frente a registrada no trimestre imediatamente anterior.

## Resultado da Mineração da CSN

No **2T18**, a produção de aço na China foi de 238 Mt, atingindo um recorde de produção trimestral e representando um aumento de 13% em comparação ao 1T18. No entanto, os cortes de produção nas sinterizações e às tensões comerciais refletiram negativamente nos preços. Nesse contexto, **o minério encerrou o 2T18 com média US\$65,35/dmt (Platts, Fe62%, N. China), baixa de 12% em relação ao 1T18**. A variação do dólar médio entre os períodos foi de 11,1%, anulando em moeda local a queda do preço do minério de ferro.

A queda na oferta global de **minério de alta sílica** resultou na **forte redução de 50% no desconto de mercado desta impureza no 2T18**, contra o 1T18.

Quanto ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$17,41/wmt no **2T18, aumento de 16%** em relação ao trimestre anterior impulsionada por maiores volumes transoceânicos e pela alta do petróleo.



\*Fonte: Platts

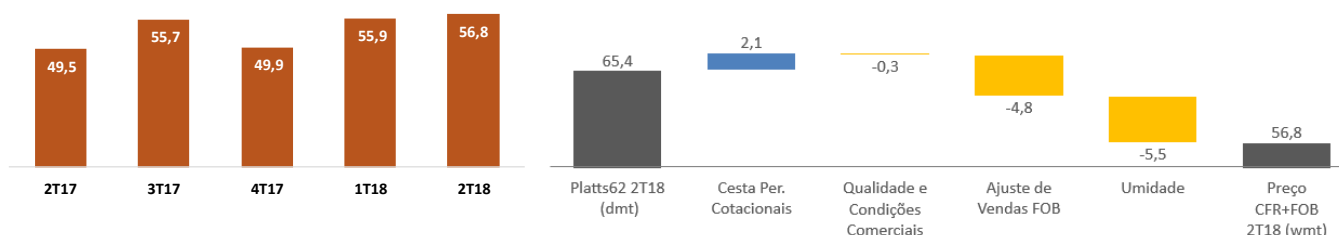
- No **2T18**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 6,7 milhões de toneladas, 10% superior ao registrado no 1T18 devido principalmente ao plano de lavra, menor índice pluviométrico do período e dos esforços para mitigar as restrições impostas pela greve dos caminhoneiros. As **compras de minério de ferro** atingiram 1.878 mil toneladas no **2T18**, aumento de 26% frente ao 1T18.
- Vendas** de 8,1 milhões de toneladas de minério de ferro no **2T18**, 9% acima das registradas no 1T18, sendo 1,4 milhão de toneladas vendidas para a Usina Presidente Vargas (+5%).

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	2T17	1T18	2T18	Variação	
				2T18 x 1T18	2T18 x 2T17
Produção de Minério de Ferro	7.948	6.129	6.744	10%	(15%)
Compras de Minério de Terceiros	167	1.487	1.878	26%	1.027%
<b>Total de Produção + Compras</b>	<b>8.114</b>	<b>7.616</b>	<b>8.621</b>	<b>13%</b>	<b>6%</b>
Venda para UPV	1.307	1.309	1.376	5%	5%
Volume Vendido para Terceiros	6.511	6.165	6.754	10%	4%
<b>Total de Vendas</b>	<b>7.818</b>	<b>7.474</b>	<b>8.130</b>	<b>9%</b>	<b>4%</b>

Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na CSN Mineração.

- No **2T18**, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.331 milhões, **16%** acima da registrada no trimestre imediatamente anterior, em função do maior volume comercializado (+9%) e apreciação do dólar frente ao real. A receita unitária CIF+FOB no **2T18** foi de **US\$56,8/wmt**, elevação de 2% em relação ao trimestre anterior, decorrente da melhora de qualidade e maior demanda por produtos de baixa alumina.

### Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração (CIF+FOB\* - US\$/wmt entregue na China)



- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$855 milhões no **2T18**, aumento de 7% em relação ao 1T18, devido ao maior volume comercializado no período (+9%).

- Apesar do trimestre ter sido marcado pelo menor Platts quando comparado com o trimestre anterior, a **margem EBITDA ajustada atingiu 40% no 2T18, ou 1,7p.p. acima do 1T18** e o **EBITDA ajustado atingiu R\$533 milhões no 2T18**, 21% superior ao 1T18, em função do maior volume, menor custo unitário do minério colocado no navio e maior preço realizado, potencializado pela apreciação do dólar de 11,1% frente ao real.

### Resultado de Logística da CSN

**Logística Ferroviária:** No **2T18**, a **receita líquida** atingiu R\$370 milhões, gerando **EBITDA ajustado** de R\$147 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 40%.

**Logística Portuária:** No **2T18**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 114 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 98 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 56 mil contêineres. No 2T18, a **receita líquida** atingiu R\$64 milhões com forte aumento de cargas gerais e equilíbrio em relação ao resultado geral em contêineres e siderúrgicos, gerando **EBITDA ajustado** de R\$12 milhões, com **margem EBITDA ajustada** de 18%.

Destaques do Sepetiba TECON	2T17	1T18	2T18	Variação		
				2T18	x 1T18	2T18
Volume de Contêineres (mil unidades)	39	65	56	(13%)		45%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	212	219	114	(48%)		(46%)
Volume de Carga Geral (mil ton)	1	31	98	215%		17.991%

### Resultado de Energia da CSN

Segundo a **Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**, o **consumo nacional de energia elétrica no Brasil** apresentou queda de **0,4%** em junho sobre o mesmo período do ano anterior. O segmento industrial apresentou alta no consumo de energia de **1,9%** no primeiro semestre de 2018 contra o mesmo período do ano passado. Já os setores residencial e comercial aumentaram o consumo de energia em **1,5%** e **0,4%**, respectivamente contra o mesmo período de 2017.

No **2T18**, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$113 milhões (+24% contra 1T18) devido a maior disponibilidade e venda de energia no mercado livre. O **EBITDA ajustado** foi de R\$36 milhões e a **margem EBITDA ajustada** 32%.

### Resultado de Cimento da CSN

No **segundo trimestre de 2018**, as **vendas de cimento no mercado interno** totalizaram 12,9 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (**SNIC**). Esse montante representa aumento de apenas **0,14%** em relação ao segundo trimestre de 2017.

De acordo com dados do **SNIC** (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), o **resultado das vendas no segundo trimestre veio fortemente impactado** devido a greve dos caminhoneiros, que representou no mês de maio queda de 20,3% em relação ao mesmo período de 2017.

No **2T18**, as **vendas de cimento da CSN** totalizaram 890 mil toneladas, 10% superior em relação ao 1T18, gerando **receita líquida** de R\$152 milhões, mesmo diante de cenário adverso com a greve. Já o **EBITDA ajustado** atingiu R\$42 milhões (+248%), com **margem EBITDA ajustada** de 28%, ou ganho de 18,6p.p. contra o trimestre anterior, grande parte em função do maior volume e evolução positiva de preços.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	2T17	1T18	2T18	Variação		
				2T18	x 1T18	2T18
Produção Total	841	775	876	13%		4%
Venda Total	831	806	890	10%		7%

## Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2018** as ações da CSN registraram desvalorização de 1,8%, enquanto o Ibovespa apresentou desvalorização de 14%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$81,2 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 24%, enquanto o *Dow Jones* subiu 2,65%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$6,3 milhões.

	<b>2T18</b>
<b>Nº de ações em milhares</b>	<b>1.387.524</b>
<b>Valor de Mercado</b>	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	7,86
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,02
Valor de Mercado (R\$ milhões)	10.906
Valor de Mercado (US\$ milhões)	2.832
<b>Retorno total inclusive dividendos e JCP</b>	
CSNA3	(1,8%)
SID	(24%)
Ibovespa	(14%)
Dow Jones	2,65%
<b>Volume</b>	
Média diária (mil ações)	9.422
Média diária (R\$ mil)	81.222
Média diária (mil ADRs)	2.641
Média diária (US\$ mil)	6.310

Fonte: Bloomberg

<b>Webcast de Apresentação dos Resultados do 2T18</b>	<b>Equipe de Relações com Investidores</b>
<b>Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês</b> <b>08 de agosto de 2018</b> 16h00 (horário de Brasília) 15h00 (horário de Nova York) Tel.: +55 (11) 3127-4971   +55 (11) 3728-5971 Código: CSN Tel. replay: +55 (11) 3127-4999 Código replay: 11459012 Webcast: <a href="#">clique aqui</a>	Diretor Executivo – Marcelo Cunha Ribeiro Leo Shinohara ( <a href="mailto:leonardo.shinohara@csn.com.br">leonardo.shinohara@csn.com.br</a> ) José Henrique Triques ( <a href="mailto:jose.triques@csn.com.br">jose.triques@csn.com.br</a> ) Carla Fernandes ( <a href="mailto:carla.fernandes@csn.com.br">carla.fernandes@csn.com.br</a> ) Bruno Souza ( <a href="mailto:bruno.souza@csn.com.br">bruno.souza@csn.com.br</a> )

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

**VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)**

	2T17	1T18	2T18	Variação	
				2T18 x 1T18	2T18 x 2T17
<b>Aços Planos</b>	<b>592</b>	<b>737</b>	<b>748</b>	<b>11</b>	<b>156</b>
Placa	-	-	-	-	-
Laminados a Quente	216	271	278	7	62
Laminados a Frio	117	157	142	(15)	25
Zincados	191	242	263	21	72
Folhas Metálicas	68	67	66	(1)	(2)
<b>Aços Longos UPV</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	<b>(10)</b>
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>652</b>	<b>782</b>	<b>798</b>	<b>16</b>	<b>146</b>
	2T17	1T18	2T18	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17
<b>Aços Planos</b>	<b>316</b>	<b>280</b>	<b>310</b>	<b>30</b>	<b>(6)</b>
Laminados a Quente	14	35	24	(11)	10
Laminados a Frio	24	17	26	9	2
Zincados	232	191	200	9	(32)
Folhas Metálicas	46	37	61	24	15
<b>Perfis Metálicos</b>	<b>205</b>	<b>216</b>	<b>212</b>	<b>(4)</b>	<b>7</b>
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>521</b>	<b>496</b>	<b>523</b>	<b>27</b>	<b>2</b>
	2T17	1T18	2T18	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17
<b>Aços Planos</b>	<b>909</b>	<b>1.017</b>	<b>1.059</b>	<b>42</b>	<b>150</b>
Placa	-	-	-	-	-
Laminados a Quente	230	306	301	(5)	71
Laminados a Frio	141	174	168	(6)	27
Zincados	423	433	463	30	40
Folhas Metálicas	115	104	126	22	11
<b>Aços Longos UPV</b>	<b>60</b>	<b>45</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	<b>(10)</b>
<b>Perfis Metálicos</b>	<b>205</b>	<b>216</b>	<b>212</b>	<b>(4)</b>	<b>7</b>
<b>MERCADO TOTAL</b>	<b>1.174</b>	<b>1.277</b>	<b>1.321</b>	<b>44</b>	<b>147</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**
**CONSOLIDADO – Legislação Societária ( milhares de reais )**

	2T17	1T18	2T18
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>4.310.609</b>	<b>5.065.950</b>	<b>5.687.014</b>
<b>Mercado Interno</b>	1.962.864	2.515.270	2.684.055
<b>Mercado Externo</b>	2.347.745	2.550.680	3.002.959
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(3.325.893)</b>	<b>(3.684.743)</b>	<b>(4.123.918)</b>
<b>CPV, sem Depreciação e Exaustão</b>	(2.977.952)	(3.386.399)	(3.818.992)
<b>Depreciação/ Exaustão alocada ao custo</b>	(347.941)	(298.344)	(304.926)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>984.716</b>	<b>1.381.207</b>	<b>1.563.096</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	23%	27%	27%
<b>Despesas com Vendas</b>	(477.063)	(454.860)	(469.896)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(106.801)	(102.385)	(112.603)
<b>Depreciação e Amortização em Despesas</b>	(7.829)	(6.831)	(6.685)
<b>Outras Receitas (Despesas) Líquidas</b>	(99.025)	1.796.928	542.104
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	39.393	24.851	27.313
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>333.391</b>	<b>2.638.910</b>	<b>1.543.329</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(828.619)	(593.704)	(989.064)
<b>Resultado Antes do IR e CSL</b>	<b>(495.228)</b>	<b>2.045.206</b>	<b>554.265</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(144.728)	(558.711)	635.422
<b>(Prejuízo)/Lucro Líquido do Período</b>	<b>(639.956)</b>	<b>1.486.495</b>	<b>1.189.687</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2018
<b>Ativo Circulante</b>	<b>11.881.496</b>	<b>13.086.676</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.411.572	3.511.332
Aplicações Financeiras	735.712	741.184
Contas a Receber	2.276.215	2.388.157
Estoques	4.464.419	5.131.411
Outros Ativos Circulantes	993.578	1.314.592
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>33.328.474</b>	<b>33.117.864</b>
Realizável a Longo Prazo	2.591.594	2.671.027
Investimentos	5.499.995	5.340.373
Imobilizado	17.964.839	17.807.367
Intangível	7.272.046	7.299.097
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>45.209.970</b>	<b>46.204.540</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>10.670.050</b>	<b>10.456.884</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	252.418	264.689
Fornecedores	2.460.774	3.226.249
Obrigações Fiscais	264.097	316.129
Empréstimos e Financiamentos	6.526.902	5.831.919
Outras Obrigações	1.059.901	732.693
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	105.958	85.205
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>26.251.691</b>	<b>27.526.328</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	22.983.942	24.594.168
Tributos Diferidos	1.173.559	859.593
Outras Obrigações	129.323	135.346
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	719.133	749.757
Outras Provisões	1.245.734	1.187.464
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.288.229</b>	<b>8.221.328</b>
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	32.720
(Prejuízos)/Lucros Acumulados	(1.291.689)	1.340.624
Outros Resultados Abrangentes	3.779.032	867.515
Participação Acionistas Não Controladores	1.260.856	1.259.757
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>45.209.970</b>	<b>46.204.540</b>

**FLUXO DE CAIXA**  
**CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	1T18	2T18
<b>Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>459.217</b>	<b>337.847</b>
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	1.471.863	1.160.450
Resultado dos acionistas não controladores	14.632	29.237
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	462.685	481.652
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(11.175)	(11.951)
Depreciação, exaustão e amortização	315.872	325.565
Resultado de equivalência patrimonial	(24.851)	(27.313)
Tributos diferidos	438.797	(829.022)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	1.046	6.902
Variações monetárias e cambiais líquidas	51.488	755.033
Baixas de imobilizado e intangível	1.780	84
Atualização ações - VJR	(1.936.389)	518.845
Provisões passivos ambientais e desativação	(3.270)	(55.000)
Ganho líquido na alienação de subsidiária no exterior		(1.149.892)
Outras provisões	39.857	35.997
<b>Variação do capital de giro</b>	<b>254.746</b>	<b>(490.295)</b>
Contas a receber - terceiros	112.946	(172.328)
Contas a receber - partes relacionadas	(24.304)	10.621
Estoques	(420.862)	(468.491)
Créditos - partes relacionadas	(10.408)	11.687
Tributos a Compensar	(1.156)	(162.464)
Depósitos Judiciais	(12.443)	(8.529)
Fornecedores	606.335	186.868
Salários e encargos sociais	(19.827)	35.133
Tributos / Refis	1.673	43.556
Contas a pagar - partes relacionadas	4.605	6.496
Outros	18.187	27.156
<b>Outros pagamentos e recebimentos</b>	<b>(617.864)</b>	<b>(412.445)</b>
Juros Pagos	(617.864)	(412.445)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(213.570)</b>	<b>1.201.351</b>
Aquisição de ativo intangível		(557)
Aquisição Ativo Imobilizado	(223.270)	(261.948)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(36.362)	(41.105)
Aplicação financeira, líquido de resgate	6.685	(19.869)
Caixa líquido recebido com a alienação de subsidiária no exterior		1.524.830
Caixa recebido pela alienação de ações Usiminas	39.377	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.423.065)</b>	<b>(242.626)</b>
Captações empréstimos e financiamentos	1.320.776	197.832
Amortização empréstimos - principal	(2.190.683)	(653.410)
Custo de Captação de empréstimos	(51.156)	(450)
Dividendos pagos à acionistas minoritários	(502.002)	-
Alienação ações em tesouraria		213.402
<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>		<b>(19.394)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(1.177.418)</b>	<b>1.277.178</b>